

## Relatório #16 – A taxa Selic vai subir?

16 de junho de 2021

Olá, investidor!

Tudo bem?

### Sumário

No relatório de hoje, falarei brevemente sobre as expectativas do Federal Reserve System (Fed) e do Comitê de Política Monetária (Copom) a respeito dos juros e da taxa Selic, respectivamente. Em seguida, explicarei como essa última reflete nossa economia. Para tanto, elencarei alguns pontos que se fazem presente em um cenário de recuperação econômica.

Boa leitura!

No último relatório, eu falei sobre a inflação nos EUA e como ela poderia impactar nossos investimentos. Hoje, às 15:00h, o Fed fará uma declaração sobre o rumo da taxa de juros no país.

Apesar do avanço da inflação, a expectativa é que o Fed continue com sua política ultraestimulativa, sem nenhuma alteração na taxa de juros.

### Taxa de juros no Brasil

Mas falando de Brasil, além do Fed, hoje, às 19h, o Comitê de Política Monetária (Copom) também divulgará a sua decisão sobre a taxa Selic.

No caso da taxa brasileira, a expectativa é de elevação 0,75 ponto percentual, em linha com o que já havia sinalizado o Banco Central, levando a taxa para 4,25% a.a.

Na edição mais recente do relatório Focus, divulgada na segunda-feira (14), a projeção da taxa Selic para 2021 foi de 6,25%.

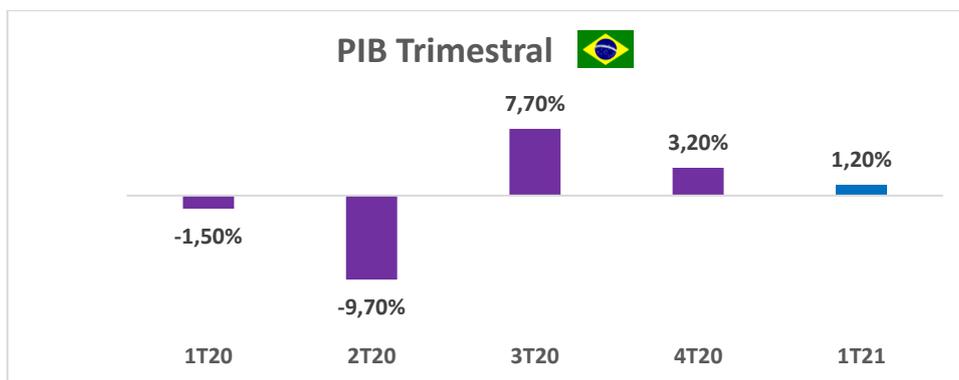


Fonte da imagem: economia.uol

Mas, Felipe, a elevação da taxa Selic não seria algo ruim para a recuperação econômica? Sim, de fato, uma taxa de juros elevada não é algo bom em um ambiente de recuperação econômica, porém é importante destacarmos dois pontos:

## 1. Estamos vendo um cenário de crescimento econômico.

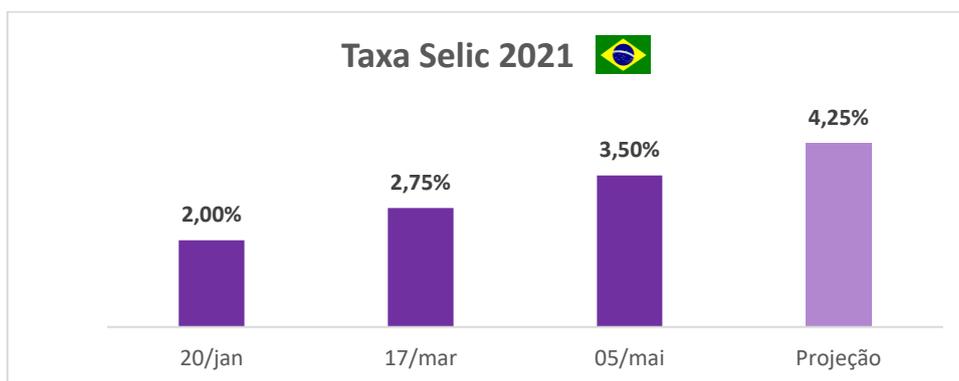
Apesar dos recentes acontecimentos, os indicadores econômicos têm apresentado sinais significativos de melhora. O PIB do primeiro trimestre de 2021 mostrou um avanço de 1,2% frente ao trimestre anterior. Isso nos traz a patamares pré-pandemia.



Fonte: Investing.com / Elaboração: Levante Ideias de Investimentos

## 2. A elevação da taxa Selic já é esperada.

A elevação da taxa Selic já é esperada pelo mercado, isso significa que já “está no preço”. Os ativos já estão precificados contando com a elevação da taxa de juros, então podemos concluir que uma elevação dentro do esperado não irá afetar, por si só, os ativos de renda variável.



Fonte: Investing.com / Elaboração: Levante Ideias de Investimentos

Qual seria um cenário preocupante?

Se o Copom decidir elevar a taxa acima das projeções, então devemos nos atentar. E isso porque uma elevação da taxa acima do esperado pode causar uma movimentação negativa no mercado.

Esse fato pode acontecer caso o Banco Central entenda, com base em uma série de fatores, que a alta da inflação não será temporária e poderá fugir do controle.

Como já falamos anteriormente, quando a taxa de juros está em patamares muito altos, existe um arrefecimento da economia e isso pode ser tão prejudicial quanto o avanço da inflação. A diminuição da atividade econômica pode resultar em uma alta no desemprego, o que nos leva apenas a problemas diferentes, os quais, a meu ver, apresentam a mesma gravidade.

**Vale lembrar que a distribuição da nossa carteira está bem balanceada, com uma maior fatia focada em investimentos atrelados à taxa Selic, deixando a carteira protegida em um cenário de elevação da taxa de juros.**

### Por que o Banco Central eleva a taxa de juros?

Em março de 2020, a taxa Selic foi reduzida de 4,25% a.a. para 2% a.a. Tal acontecimento, que ocorreu em um momento crítico da economia brasileira, tinha o intuito de diminuir os impactos da pandemia do coronavírus.

Com uma taxa de juros mais baixa e uma injeção de dinheiro na economia, através dos programas de auxílio, houve um grande aumento do volume de dinheiro em circulação.

Setores como o de construção civil, por exemplo, foram fortemente aquecidos. Isso fez com que a demanda por materiais de construção civil fosse mais alta que a oferta, inflando os preços dos materiais. Ao final do ano de 2020, era difícil encontrar materiais como madeira, aço e outros.

E como a gente já sabe, essa elevação generalizada dos preços é a inflação. E a principal ferramenta de um governo para conter a inflação é o aumento da taxa de juros.

### Alta da inflação pelo mundo

A alta da inflação traz grande preocupação e afeta principalmente as classes mais baixas, pois quanto menor for a renda de uma pessoa ou de uma família, maior será a parte destinada aos gastos recorrentes que estão sujeitos à inflação.

Porém o Brasil não está sozinho nessa. Devido ao grande volume de dinheiro que os governos injetaram e continuam injetando em suas economias, estamos acompanhando uma alta generalizada da inflação pelo mundo.

Será um período desafiador para os governantes do mundo todo. Precisamos acompanhar de perto principalmente os EUA e a China, que são as economias de maior impacto no Brasil.

## Conclusão

É esperada uma alta da taxa de juros e se ela vier em linha com as expectativas, não é prevista nenhuma movimentação negativa no mercado.

O mais importante nesse momento é continuar acompanhando os indicadores econômicos, pois eles sinalizam o rumo da situação econômica do país e nos indicam a necessidade de fazer qualquer alteração nas nossas carteiras de investimentos.

Aqui, basicamente, estou falando apenas de investimentos, mas esses indicadores nos ajudam a nos posicionar em diversas situações. Independente da circunstância, o mais importante de tudo é sempre estar preparado para ela.

**Confira abaixo todas as carteiras LVNT:**

## Carteira Zero Risco

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0%



## Carteira LVNT Conservadora

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 90%  
 ● BOVA11 - 5%  
 ● XFIX11 - 2,5%  
 ● DIVO11 - 2,5%



## Carteira LVNT Moderada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 85%  
 ● BOVA11 - 5%  
 ● XFIX11 - 2,5%  
 ● DIVO11 - 2,5%  
 ● ITSA4 - 1%  
 ● TRPL4 - 1%  
 ● HGLG11 - 1,5%  
 ● KNRI11 - 1,5%



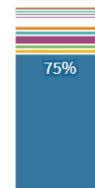
## Carteira LVNT Arrojada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 80%  
 ● BOVA11 - 5%  
 ● XFIX11 - 2,5%  
 ● DIVO11 - 2,5%  
 ● MGLU3 1%  
 ● VALE3 1%  
 ● ITSA4 - 1%  
 ● TRPL4 - 1%  
 ● XPML11 1,5%  
 ● TEPP11 1,5%  
 ● HGLG11 - 1,5%  
 ● KNRI11 - 1,5%



## Carteira LVNT Arrojada Plus

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 75%  
 ● IIVB11 2,5%  
 ● XINA11 2,5%  
 ● BOVA11 - 5%  
 ● XFIX11 - 2,5%  
 ● DIVO11 - 2,5%  
 ● MGLU3 1%  
 ● VALE3 1%  
 ● ITSA4 - 1%  
 ● TRPL4 - 1%  
 ● XPML11 1,5%  
 ● TEPP11 1,5%  
 ● HGLG11 - 1,5%  
 ● KNRI11 - 1,5%



Nos boletins diários preparados por mim, um com análises do cenário macroeconômico e o outro do noticiário corporativo, eu mostro os indicadores econômicos e faço uma breve explicação de como eles podem impactar o nosso mercado.

Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

## DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.